

## NOTA DE REPÚDIO

# Contra a nomeação arbitrária de reitor para o IFRN

Recebemos com indignação e, ao mesmo tempo, repudiamos veementemente mais uma arbitrariedade praticada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro contra a educação brasileira, a democracia e a liberdade, impondo de forma desastrosa a nomeação de um reitor pró tempore para assumir o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN através da portaria nº 405, com a assinatura do ministro da Educação Abraham Weintraub.

A comunidade acadêmica do IFRN, distribuída em 18 municípios do Estado, elegeu no dia 04/12/2019, em processo de consulta eleitoral democrática, o professor José Arnóbio de Araújo Filho, que obteve 48,25% dos votos do pleito.

Entretanto, o governo Jair Bolsonaro nomeou um interventor para assumir o cargo máximo da Instituição, ato que consideramos sem validação legal e justa, visto que o Instituto realizou no ano passado o processo de escolha dos seus dirigentes de forma democrática e transparente, com um pleito que contou com quatro chapas concorrentes para um universo de 29.589 eleitores aptos à votação.

A ADUFPB considera que se faz urgente a reparação desta grave arbitrariedade institu-

cional, por meio da anulação do reitor pró tempore e a imediata nomeação do professor José Arnóbio de Araújo Filho como legítimo dirigente do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN.

A educação se faz com liberdade de expressão, com o exercício da docência e também com uma gestão democrática e transparente. A ciência só poderá contribuir para o desenvolvimento do país com uma educação de qualidade. Cabe ao Ministério da Educação (Mec) garantir à comunidade do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN a legítima liberdade e democracia para a escolha do seu dirigente.

A ADUFPB, sindicato dos docentes da UFPB, vem manifestar a irrestrita solidariedade aos docentes, servidores técnicos-administrativos e estudantes do IFRN, ao mesmo tempo que se coloca irmanado com a Democracia e a comunidade do IFRN para resistir a todos os tipos nocivos de golpes contra a educação brasileira.

João Pessoa/PB, 21 de abril de 2020

**Diretoria Executiva da ADUFPB**